



Voluntários na Educação
Educamos no Voluntariado

Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português

Ser dirigente nos dias de hoje

Ser dirigente nos dias de hoje

por **Pedro Aparício**

in www.derivas.org - Edição 01

É um acto de coragem nos dias que correm ser-se chefe de escuteiros, não pela carga que esta chefia transmite, mas sim pelos desafios que nos impõe o simples facto de tentar lutar contra a Maré.

Ser animador de jovens, implica uma entrega a um trabalho voluntário muitas vezes correspondente a um trabalho a tempo inteiro sem remuneração física. Implica também estar disposto a procurar ser exemplo para futuros cidadãos deste País, deste Mundo.

O grande desafio imposto ao Escutismo hoje em dia é o manter os valores de ontem presentes na vida de hoje, adaptando-os a uma nova realidade de vida e tornando a vida dos jovens que nos são confiados um misto de vida citadina e vida campestre.

Por um lado temos os computadores, as consolas, os programas televisivos, a desertificação dos ambientes rurais, etc. Em oposição a isto apenas podemos oferecer uma noite passada sob as estrelas, uma fogueira, uns truques com cordas e um modo de vida saudável.

Será isto suficiente? Será esta uma escola de vida, de formação integral e contínua? Parece que sim, passei metade da minha vida no Escutismo e apesar de não ser santinho nenhum (espero que nenhum dos meus jovens o seja!) sei distinguir o bem do mal, consigo viver apenas com o indispensável e sei dosear o comodismo.

Desenganem-se aqueles que afirmam que o Escutismo é apenas para andar de calções, pois o Escutismo é o uniforme da nossa alma, é o meio que encontrámos desde muito novos para pautar a nossa vida por objectivos nobres e um vida algo alternativa.

É esta vida que me leva a preferir abdicar de uma sexta à noite na discoteca para acender uma fogueira longe de tudo e todos, de preferir ouvir a minha guitarra e os meus jovens a desafinarem e a divertirem-se às músicas *techno*, é no fundo um meio de poder voltar às raízes da vida e de procurar energia na Natureza que o Homem não consegue destruir!

Nos tempos que correm na sociedade portuguesa é muito difícil ser-se animador de viciados em computadores e de meninos mimados. Uma vida regularmente sedentária, hábitos alimentares adulterados, novas brincadeiras em fase de descoberta e amizades que duram toda a vida. Onde mais podemos encontrar isto? Será na televisão, será nos tempos livres ou nos meios de *Chat*?

E viver sempre com a preocupação dos pais, peça chave na educação dos jovens que nos estão confiados. Seremos nós dignos de tamanha confiança, aposto que pelo menos tentamos.

Apesar do carácter voluntário do Escutismo todos trazemos para dentro das nossas associações mais valias vindas directamente das nossas formações de base (profissões, cursos, etc) e que permitem transformar este trabalho voluntário num trabalho minimamente profissional e estruturado. Uma enorme manta de retalhos cobre o planeta, com os mais diferentes tipos de Chefe Escuteiro, aquele que procura fazer o serviço em prol da juventude e procura sempre dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos seus Chefes.

É como uma transmissão de mensagem feita de geração em geração que tornam o Escutismo uma verdadeira família global.